



GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 45 PORTUGUÊS 11.º ANO

Tema 9: Textos argumentativos Subtema 1: A apreciação crítica





PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Neste guião, vamos focar-nos em ouvir, pensar e argumentar com sentido crítico. Mobilizando o que já sabes, aprofunda estratégias discursivas orais e escritas para apreciar criticamente um livro, um filme ou outro objeto cultural.

Lembra-te: pensamos com a linguagem e é com ela que desenvolvemos uma argumentação e uma atitude crítica fundamentada perante o mundo.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE

- Interpretar textos orais (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Avaliar argumentos de intervenções orais (debates).
- Fazer exposições orais para apresentação de opiniões e de apreciações críticas (de debate, de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural).

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: apreciação crítica e artigo de opinião.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Analisar a organização interna e externa do texto.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.
- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
- Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever textos de opinião e apreciações críticas.
- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.
- Utilizar os mecanismos de revisão, de avaliação e de correção para aperfeiçoar o texto escrito antes da apresentação da versão final.



COMO VOU APRENDER?

GTA 44: Para que serve uma apreciação crítica?

GTA 45: E eu também posso ser crítico(a)?

PORTUGUÊS 11.º ano

Tema 9: Textos argumentativos

Subtema 1: A apreciação crítica



GTA 45: E eu também posso ser crítico(a)?

Objetivos:

- Compreender uma apreciação crítica em *podcast*, reconhecendo o tom, os recursos expressivos e as estratégias de argumentação.
- Planificar uma apresentação oral de apreciação crítica e de partilha de leitura, definindo o objeto, a tese e os principais argumentos e exemplos.
- Compreender a importância de utilizar uma linguagem adequada ao contexto de oralidade, à intenção comunicativa e ao destinatário, com domínio da voz, do ritmo e da entoação para captar o interesse do público.
- Planificar a escrita de uma apreciação crítica, selecionando e organizando ideias, argumentos e exemplos pertinentes.
- Produzir um texto coerente e coeso, com introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando as marcas do género apreciação crítica.
- Utilizar a escrita como forma de comunicação e partilha de opiniões e juízos de valor, valorizando a argumentação e a expressão pessoal.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: caderno e internet.



ETAPA 1 - Compreensão do oral | Apreciação crítica de um livro

No final do GTA 44, deixámos-te um *podcast* de um episódio do programa de rádio «De que falamos quando falamos de livros», com uma apreciação crítica sobre um clássico da literatura universal.

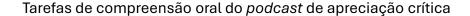
Se ainda não o ouviste, escuta-o agora.



«De que falamos quando falamos de livros #54 – George Orwell – *A Quinta dos Animais*». In RADAR.

Se já ouviste o *podcast*, **escuta-o** uma segunda vez e **resolve** os exercícios de compreensão oral que se seguem, mobilizando o que já aprendeste sobre os textos de apreciação crítica.

Podes resolver os exercícios individualmente ou em grupo. Se sentires necessidade, podes deixar algumas questões para resolveres no final, quando já tiveres uma compreensão mais profunda do texto.







Intencionalidade e tom

- 1. Seleciona as opções corretas para completar as frases sobre o texto.
- 1.1. A principal intenção do locutor é 1.2. Nesta crítica, predomina um tom

 - A. informar sobre atualidade.
- A. sério e ponderado.
- B. expor dados sobre um tema.
- B. indignado e descontente.
- C. defender um juízo de valor.
- C. profissional e objetivo.
- D. orientar para uma ação.
- D. irónico e humorístico.



Compreensão global – ideias principais

- 2. Identifica informação adequada relativa a cada alínea.
 - a) O objeto da crítica neste episódio do podcast.
 - b) Outras referências literárias e culturais que o locutor faz no início do texto e o que têm em comum com o objeto da crítica.
 - c) A perspetiva crítica apresentada positiva, negativa, mista com uma frase que justifique.
 - d) O conteúdo essencial do livro que é objeto da crítica.
 - e) A mensagem principal que o locutor pretende transmitir sobre o livro.
 - f) Alguns traços do público-alvo a que se poderá dirigir este podcast.
- Linguagem valorativa e expressiva
 - 3. Durante a audição, regista pelo menos um exemplo para cada alínea.
 - a) Marcas de subjetividade.
 - b) Expressões que revelem ironia e humor.
 - c) Adjetivos que exprimem valoração.
 - d) Interrogação retórica que convida à reflexão com humor.
- 4. Faz uma pausa e **reflete** sobre como a ironia ajuda o locutor a transmitir a sua apreciação crítica de forma mais eficaz.



lnterpretação e inferência

- 5. Reflete e regista tópicos de resposta às seguintes perguntas.
- 5.1. Que valores sociais e políticos estão implicados na leitura que o locutor faz do livro?
- 5.2. Que visão da natureza humana e do poder, veiculada no livro, é valorizada pelo crítico?
- 5.3. Como interpretas a frase do locutor «um dos poucos romances políticos que não soa a propaganda»?
- 5.4. Qual é a diferença entre o que o livro representa para crianças e para adultos?
- 5.5. Que imagem do próprio crítico se constrói através do discurso (um leitor sério, humorista, provocador, erudito...)?



ETAPA 2 - Expressão oral | Apreciação crítica



Provavelmente terás de preparar evidências das leituras feitas no âmbito do teu projeto individual de leitura. A apresentação oral de uma apreciação crítica de um livro é uma opção frequente em sala de aula, mas também podes fazer um *podcast* ou um *videocast* para disponibilizar *online*.

Segue estes passos.

 Seleciona uma obra que tenhas lido no âmbito do teu projeto individual de leitura e sobre a qual tenhas feito algum tipo de registo ou de notas. como fazer registos de leitura no desenvolvimento do teu projeto individual de leitura.



«Projeto de Leitura | Como fazer registos das leituras». Estudo Autónomo.

2. **Identifica** os elementos de referência bibliográfica da obra: autor, título e editora, etc.

3. Reflete e define:

- ✓ o teu juízo global (Gostei? Não gostei? Recomendo ou não? Porquê?);
- √ o público-alvo a que se destina e o meio de divulgação (palestra presencial para professor e colegas, podcast, rádio escolar, etc.);
- ✓ os aspetos da obra que vais querer valorizar (pela positiva ou pela negativa) e os argumentos e exemplos que sustentam a o teu juízo de valor.
- **4. Elabora** um esquema de planificação das ideias/ informações que vais apresentar.
 - → Introdução: apresenta a obra e o teu juízo geral.
 - → Desenvolvimento: explica duas ou três razões que sustentam a tua opinião, referindo características e exemplos da obra que leste.
 - → Conclusão: retoma a tua posição, valoriza o contributo/impacto da obra, interpela o leitor, etc.
- **5. Destaca** alguns conectores e vocabulário que te possam ser úteis.
- 6. Treina a entoação, o ritmo, o contacto visual, etc.

Antes de apresentares a tua apreciação crítica, **visualiza** o vídeo de uma colega tua, com uma vasta experiência sobre o que não fazer numa apresentação oral e **diverte-te**. Já agora, vale a pena rever os alertas de Mariana para teres a certeza de que estás no caminho certo.



«O que NÃO FAZER numa APRESENTAÇÃO ORAL». In Mafalda Creative.

Se optaste por fazer a apresentação oral em *podcast*, **explora** o recurso onde se dão várias dicas sobre como fazer um *podcast*.



«Como criar um podcast». Estudo Autónomo. 🗖



Junta-te com os teus colegas e, com a ajuda de um professor, **organizem** um calendário para as apresentações orais de apreciações críticas sobre livros ou para a divulgação em *podcast*.

Depois de realizares a apresentação oral ou de teres feito a gravação em *podcast* da tua apreciação crítica, **avalia** o trabalho, usando ou adaptando a grelha de avaliação disponibilizada na p. 7 do **GTA 44 de 10.º ano.**



GTA 44 de Português 10.º ano: «Como construo uma apreciação crítica?». Estudo Autónomo.



ETAPA 3 – Escrita | Apreciação crítica

Nesta etapa, em vez de escreveres uma apreciação crítica sobre um livro, desafiamos-te a que o faças sobre um filme ou uma peça de teatro que tenhas visto ou ainda sobre um álbum ou um concerto de música que tenhas escutado.

Antes de começares a escrever, **seleciona** o objeto da tua crítica e, se necessitares, **pesquisa** informação sobre ele.

Planifica o teu texto. Para isso, **regressa** à página anterior e **segue** os passos **1.** a **5.** que seguiste para planificar a apresentação oral, com a diferença de que, desta vez, não será sobre um livro.

O teu plano pode ter a forma de um mapa mental com as ideias e as informações organizadas e relacionadas.

Escreve um texto com 200 a 330 palavras, seguindo o plano que delineaste.

Se precisares de mais orientações, **consulta** as instruções e as dicas da ETAPA 2 do GTA 44 de 10.º ano, na página 4.

Na página 5 desse GTA de 10.º ano (ETAPA 3), encontras também uma grelha de avaliação da escrita. **Revê** e **aperfeiçoa** o teu texto e partir dessa gralha.



GTA 44 de Português 10.º ano: «Como construo uma apreciação crítica?».

Estudo Autónomo.

Sugerimos que disponhas de algum tempo extra para a conclusão desta ETAPA do guião, de modo a trabalhares com calma, ao teu ritmo.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – Compreensão oral | Apreciação crítica de um livro

Respostas:

1.

1.1. – C. 1.2. – D.

2.

- a) O livro A Quinta dos Animais, de George Orwell.
- b) Fábulas de Esopo e filme *O Porquinho Chamado Babe* ambas histórias com animais que falam e que transmitem mensagens morais ou sociais; outra obra do mesmo autor, 1984, uma distopia com uma menagem crítica da sociedade, mas com humanos em vez de animais.
- c) Globalmente positiva, com ironia, revela admiração pelo livro e reconhece o seu valor literário e político: «É um dos poucos romances políticos que não soa a propaganda nem envelhece com o passar dos anos.»
- d) Um grupo de animais revolta-se contra os humanos e cria a sua própria quinta, mas a revolução acaba corrompida pelo poder dos porcos, que passam a dominar os outros animais — uma alegoria da Revolução Russa e das ditaduras.
- e) Uma obra intemporal que critica o poder, a corrupção, a hipocrisia e a deturpação de ideais justos.
- f) Um público que se interessa por livros no geral, mas que consegue relacionar-se com as referências culturais feitas e com o tom irónico com que se aborda o tema da crítica ao poder.

3.

- a) Juízos pessoais como «é uma bela introdução» ou «um dos poucos romances políticos...», adjetivos avaliativos, tom opinativo com toque irónico e humorístico.
- b) «<u>historinha</u> encantada» e «animais <u>fofinhos</u>», «... a distopia que toda a gente finge já ter lido, o 1984.», «Que filme de sábado à tarde representa Trotsky como um porco chamado Bola de Neve?»; usa ainda pausas estratégicas ou entoação mais forte para reforçar sarcasmo e ironia.
- c) «bela introdução ao horror da ditadura», «deprimente lembrete».
- d) «Que filme de sábado à tarde representa Trotsky como um porco chamado Bola de Neve?».

5.

- 5.1. Valores como liberdade, igualdade, justiça, como alerta contra o abuso de poder e a manipulação ideológica.
- 5.2. O ser humano (ou os animais, em alegoria) é facilmente corrompido pelo poder; os ideais igualitários são frágeis.
- 5.3. No romance, criticam-se regimes políticos sem impor uma ideologia; apresenta-se a reflexão de modo literário e universal.
- 5.4. Para as crianças é um «introdução bela ao horror (...)» e para os adultos «um deprimente lembrete de que (...)», refletindo o diferente posicionamento que crianças e adultos têm, decorrente de diferenças de maturidade e experiência de vida
- 5.5. Leitor culto e irónico, com humor inteligente e gosto pela análise literária, próximo do público e provocador.



O QUE APRENDI?

Descobriste como podes ser crítico(a)?

És capaz de...

- compreender uma apreciação crítica em *podcast*, reconhecendo o tom, os recursos expressivos e as estratégias de argumentação?
- planificar uma apresentação oral de apreciação crítica e de partilha de leitura, definindo o objeto, a tese e os principais argumentos e exemplos?
- compreender a importância de utilizar uma linguagem adequada ao contexto de oralidade, à intenção comunicativa e ao destinatário, com domínio da voz, do ritmo e da entoação para captar o interesse do público?
- planificar a escrita de uma apreciação crítica, selecionando e organizando ideias, argumentos e exemplos pertinentes?
- produzir um texto coerente e coeso, com introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando as marcas do género da apreciação crítica?
- utilizar a escrita como forma de comunicação e partilha de opiniões e juízos de valor, valorizando a argumentação e a expressão pessoal?

Ainda sentes dificuldades?

Sugestões:

Explora o recurso interativo.



Recurso interativo: «Apreciação crítica de um filme ou de uma série televisiva». Estudo Autónomo.



GTA 44 de Português 10.º ano: «Como construo uma apreciação crítica?». Estudo Autónomo.

Desenvolve a sequência de atividades propostas no GTA 44 do 10.º ano.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Se gostas de livros e de ler ou se tens a ambição de abrir horizontes e perspetivas críticas através do que outros dizem sobre livros e as suas leituras, **explora** as ligações que aqui deixamos.



Podcast «Conversas para ler». Antena 1. RTP.



«11 podcasts que tem de conhecer». In Blogue Somos Livros. Bertrand Livreiros.



Podcasts Literários. Projeto Adamastor.